

Prezados (as),

Inicialmente, manifesto meus sinceros agradecimentos aos revisores pela leitura atenta e pelas sugestões cuidadosamente formuladas, todas de notável pertinência e relevância para o aprimoramento do manuscrito intitulado “ **Evaluation of the efficacy of psilocybin for the treatment of individuals with major depressive disorder: a systematic review**”. Reconheço o rigor científico e a clareza dos apontamentos realizados, os quais contribuíram substancialmente para o fortalecimento metodológico, estrutural e interpretativo do trabalho. Abaixo, apresentamos nossas respostas aos comentários dos revisores, juntamente com as alterações feitas no manuscrito para atender às suas recomendações.

Prezado(a) Revisor(a) A,

No corpo do resumo, foi inserida a informação sobre o número de estudos identificados ($n = 10$) e o tipo de estudo (Ensaios Clínicos Randomizados). As citações entre parênteses e a lista de referências foram ajustadas de acordo com as normas da APA, 7^a edição. Como solicitado, a Revisão Sistemática foi devidamente registrada no PROSPERO sob o número de identificação CRD420251120011. A Tabela 4 foi adaptada e rotacionada para orientação horizontal, o que conferiu uma melhor visualização das informações.

Prezado(a) Revisor(a) B,

Considerações sobre o resumo:

Atendendo às solicitações, foram incluídos os dados quantitativos referentes ao número total de estudos e ao número total de participantes. Além disso, em português, foi realizada a alteração das expressões: “usufruíram da psilocibina” e

“tratamentos padrões-ouro” para “receberam tratamento com psilocibina” e “tratamentos de primeira linha”, respectivamente.

Em inglês, como solicitado, frases como “ensure improvements” e “to guarantee a rapid and sustained effect” foram formuladas para “lead to improvements” e “to achieve rapid and sustained effects”, respectivamente, para garantir a precisão na escrita científica e o regor acadêmico exigido na revista.

Sobre os resultados:

No parágrafo que discute Carhart-Harris et al. (2021), foi esclarecida a diminuição de 8 pontos no grupo psilocibina, bem como 6 pontos no grupo escitalopram, avaliado a partir da escala QIDS-SR-16. Foram adicionadas as notas de corte das escalas utilizadas nos estudos e os valores foram interpretados, quando possível, à luz dos valores normativos, como solicitado pelo revisor. Em Goodwin et al. (2022), foi contextualizada a queda de 12 pontos na escala MADRS, a partir da linha de base dos grupos, evidenciando, em termos de gravidade, o significado da interpretação clínica do achado.

Pontuamos também as alterações realizadas nos valores numéricos. A apresentação estatística foi ajustada para se manter compatível com o padrão observado nos artigos consultados.

Sobre a discussão:

Como solicitado, expressões informais e/ou imprecisas foram modificadas, a exemplo de “nos mais “no mais”, “por sua vez” e “usufruíram da psilocibina”.

A frase “A análise prolongada sobre o efeito da psilocibina em indivíduos que a usufruíram como tratamento...” foi ligeiramente substituída por: “A análise prolongada dos efeitos da psilocibina em indivíduos que receberam esse tratamento...”.

Majoritariamente, os parágrafos extensos foram divididos para evitar dificuldades na leitura e preservar a clareza da argumentação, não somente na discussão, mas em todo o texto.

Ressaltamos que a estrutura da discussão foi preservada intencionalmente. Optamos por manter os tópicos previamente abordados, pois eles permitem evidenciar nuances específicas sobre o uso da psilocibina no tratamento da TDM, que diferem significativamente da maior parte da literatura existente, geralmente apresentada de forma mais sucinta e com menor aprofundamento.

Sobre a conclusão:

O último parágrafo foi revisado e ajustado conforme a solicitação do revisor. Anteriormente, “Mais estudos serão necessários para averiguar a eficácia clínica e futuras revisões sistemáticas serão necessárias para a avaliação de novos ensaios clínicos” foi reformulado para a sugestão assertiva e sintética: “Os resultados reunidos neste estudo reforçam o potencial da psilocibina como alternativa terapêutica promissora para o TDM, embora evidências adicionais sejam necessárias para consolidar sua aplicação clínica segura e eficaz.”

Nos três últimos parágrafos da conclusão, foram adicionadas breves reflexões a fim de aproximar a realidade clínica da psicologia na América Latina com o escopo da revista. Além disso, foi adicionada uma reflexão sobre desafios regulatórios/inviabilidade de estudos com psicodélicos em contextos interamericanos e, assim, fechando a seção. Por fim, todos os erros de ortografia identificados foram corrigidos e revisados, destacados em azul.

Mais uma vez, agradecemos profundamente aos revisores pelo tempo, dedicação e valiosas sugestões, que enriqueceram significativamente a clareza e a qualidade do nosso manuscrito.